



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº 795, Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

# **SERVIÇO COMPLEMENTAR DE APOIO À CLASSE COMUM DO CURSO DE PEDAGOGIA E MATEMÁTICA**

## **NUAPSI – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO**

**UBERLÂNDIA  
2018**

# SUMÁRIO

1. Identificação .....	03
2. Grande Área.....	03
3. Área Temática.....	03
4. Linha Programática.....	03
5. Resumo.....	04
6. Introdução e Justificativa.....	05
7. Objetivos Gerais.....	10
8. Objetivos Específicos.....	10
9. Funções do NUAPSI.....	12
9.1 Resultados Esperados.....	12
10. Metodologia.....	13
11. Procedimentos.....	14
12. Questões Éticas.....	15
13. Recursos Humanos.....	15
13.1. Docentes.....	15
13.2. Coordenação Pedagógica.....	15
13.3. Direção Acadêmica.....	16
13.4. Discentes.....	16
14. Recursos Materiais.....	16
14.1. Equipamentos, materiais e espaços disponíveis na Instituição.....	16
14.2. Equipamentos, materiais e espaços não disponíveis na Instituição.....	16
15. Cronograma de Execução.....	17
16. Referências.....	18
17. Anexos.....	19
Anexo I – Ficha cadastral para atendimento individual e/ou grupal.....	20
Anexo 2 – Ficha Anamnese.....	24
Anexo 3 – Formulário de encaminhamento para profissional externo.....	30
Anexo 4 – Declaração de atendimento.....	31
Anexo 5 – Agenda NUAPSI.....	32
Anexo 6 – Horário de Atendimento.....	36
Anexo 7 – Placa de atendimento.....	37

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	
1.1. Projeto de Intervenção	Serviço Complementar de Apoio à Classe Comum do Curso de Pedagogia/Matemática NUAPSI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FEESU/UNIPAC
1.2 Responsável	Psicopedagoga/Professora Espec. Simone de Melo Costa e Silva Contatos: Simone.melo32@yahoo.com.br (34) 99631.4534
1.3. Período de Realização	2018/2019
1.4 Local	Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia FEESU/UNIPAC
1.5 Cursos/Faculdade	Cursos de Pedagogia e Matemática FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos FEESU – Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – MG
1.6. Público Alvo	Discentes do curso de Pedagogia Discentes do curso de Matemática
1.7. Carga Horária	12 horas semanais 50 minutos de atendimento por aluno

2. **GRANDE ÁREA:** Ciências Humanas

3. **ÁREA TEMÁTICA:** Psicopedagogia

4. **LINHA PROGRAMÁTICA:** Inclusão, Intervenção Psicopedagógica na Aprendizagem.

## 5. RESUMO

O projeto propõe a realizar a intervenção psicopedagógica de aprendizagem aos alunos dos cursos de Pedagogia e Matemática da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia – MG. O projeto é uma iniciativa da Instituição, e busca o nivelamento de aprendizagem através de técnicas capazes de solucionar ou amenizar os diversos problemas encontrados em sala de aula. Os portadores de déficit de atenção/aprendizagem necessitam desenvolver as habilidades necessárias para se assumirem sujeitos de sua própria aprendizagem, frente aos desafios da sala de aula. É necessário desenvolver a autonomia frente às situações desconhecidas, principalmente em relação ao mundo acadêmico, descobrir e utilizar o potencial que tem para agir e reagir na sociedade seja de aluno de qualquer nível de ensino, ou como cidadão no mercado de trabalho. O Projeto envolve ainda, temáticas importantes como: inclusão, direitos humanos, violência contra a mulher, uso abusivo de drogas, sociabilidade, desenvolvimento socioemocional e uma gama muito ampla de fatores que influenciam direta ou indiretamente a aprendizagem. É objetivo do projeto que, através das técnicas de intervenção de aprendizagem se torne possível, trabalhar os elementos que envolvem a aprendizagem de maneira que os vínculos estabelecidos sejam sempre bons. A relação dialética entre sujeito e objeto deverá ser construída positivamente para que o processo ensino aprendizagem seja de maneira saudável e prazerosa. O desenvolvimento de atividades que ampliem a aprendizagem faz-se importante, através dos jogos e da tecnologia que está ao alcance de todos. Com isso, há a busca da integração dos interesses, raciocínio e informações que fazem com que o aluno atue operativamente nos diferentes níveis de escolaridade. Por isso, a educação deve ser encarada como um processo de construção do conhecimento que ocorre como uma complementação, cujos lados constituem de professor e aluno e o conhecimento construído previamente. Sendo assim, o NUAPSI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia apresenta-se nesse contexto como uma possibilidade de incrementar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender o alunado em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do trabalho, bem como com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

## 6. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Um novo paradigma educacional se instala sobre o ensino superior, a atualidade é marcada pelo uso intensivo de saberes diferenciados e informações distintas. Estes aspectos se fazem como uma exigência diante de um tempo social marcado por muitas transformações nas diversas áreas do conhecimento humano.

A partir da lei Nº 10 861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ficou estabelecido, em seu Artigo 3º, a forma de avaliação das instituições de educação superior, a qual terá por objetivo identificar o perfil e o significado da atuação de tais instituições, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as políticas de atendimento aos estudantes. Diante da constatação empírica da importância de um setor de suporte ao aluno, dos referenciais teóricos e científicos no campo da psicopedagogia e da legislação vigente que preconiza sobre o assunto, a Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia com vistas ao aperfeiçoamento de seu processo educativo, entende que um departamento em que haja a integração de vários setores da comunidade acadêmica, bem como a interação entre setores, é de fundamental importância para que o processo de aprendizagem discente seja um movimento não meramente passivo e expositivo, mas dinâmico e ativo por parte do próprio aluno, possibilitando a vinculação teoria-prática e a inter-relação do mundo acadêmico com o mercado de trabalho, além de permitir e visar as transformações técnicas, sociais, humanas e culturais decorrentes desse intercâmbio.

Desta forma, o atual paradigma não é mais monodisciplinar, mas interdisciplinar, ou seja, se constitui pelo manejo de formas individualizadas de apropriação dos conteúdos escolares tradicionais, bem como se centra na resolução de problemas e sua relevância seja de cunho social e de eficiência econômica.

A transição do Ensino Médio para o universitário traz grandes mudanças para o indivíduo. O ingresso na universidade exige algumas necessidades de transformações tanto comportamentais como relacionais em seu cotidiano. Conforme Polydoro e Primi (2004), durante o período em que estão na Universidade, os estudantes enfrentam muitas mudanças, como por exemplo, ter de se afastar de grupos de referência, ter de conciliar trabalho, estudo e cuidar da vida pessoal; estabelecer condições para o estudo (organização, local e tempo), superar déficits de habilidades básicas, enfim responder às exigências de organização, gestão de tempo, autonomia e envolvimento.

Podemos compreender então que, além de novidades, expectativas e oportunidades o mundo universitário também exige adaptações, sendo necessário que o estudante se questione: O que o ensino superior pode me oferecer? O que devo fazer para ser bem sucedido? Estes são questionamentos que devem ser feitos e respondidos pelo acadêmico ingressante em uma faculdade ou universidade ou mesmo para aqueles já inseridos no contexto universitário. Este contexto exige maturidade, autonomia intelectual, muita responsabilidade, compromisso, postura universitária e o cumprimento ou atendimento às propostas pela academia.

Neste sentido os conteúdos de ensino universitário estão vinculados e transversalizados por uma série de fatores econômicos, sociais, políticos, ideológicos que podem interferir na aprendizagem. Significa assim, que o desempenho mostrado por esses discentes podem justificar o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho capaz de promover uma aprendizagem significativa dos conceitos e procedimentos analítico-lógicos importantes à competência intelectual.

Esta exigência adquire importância quando se constata que alguns jovens e adultos não mostram êxito na apropriação do conhecimento acadêmico, assim como no entendimento sobre as rápidas e aceleradas mudanças que acontecem no ensino, em todas as dimensões, seja política, econômica, sociais e científicas. Desse modo, para alguns alunos, ainda é grande o desafio de compreender quais são os mecanismos básicos de como articular os saberes na sociedade do conhecimento.

Para estes discentes, os obstáculos decorrentes da atualidade, representam a naturalização da assertiva de “ que a faculdade não é o lugar em que deveriam estar”. Neste sentido, os atores sociais acabam por experimentarem diferentes tipos de exclusão, e no caso da escolarização, acentua-se a discriminação social, política e cultural. Assim, parece imprescindível, que se busque inserir e possibilitar a permanência de jovens e adultos na universidade, para que possam participar plenamente da vida cultural, social e política de seu país.

Entretanto, o lugar da educação desses grupos, em seus diferentes níveis de ensino, mostra-se como uma preocupação marginal ou secundária, sem maior interesse de ponto de vista de formulações políticas e da reflexão pedagógica. Entretanto, sabe-se que as “dificuldades de aprendizagem” pode ser um fenômeno que não se restringe somente às crianças, mas também aos adolescentes e adultos, tornando-se necessário considerar a provisão de serviços, como no caso deste projeto, da disponibilidade de apoio às pessoas com problemas nas diversas áreas do conhecimento na universidade.

Apesar de estar em um novo contexto, deve-se entender que o universitário estabelecerá com os professores e demais colegas um processo de ensino-aprendizagem, em que a relação professor-aluno e as consequências desta relação serão fundamentais para que haja um bom desempenho escolar por parte do aluno. Neste sentido é conveniente perguntar: o que é ensinar? O que é aprender? Quem participa deste processo?

De um lado é preciso que o professor tenha conhecimentos, habilidades e atitudes para mediar o processo de ensino aprendizagem, sendo um instrumento facilitador entre o conhecimento e o acadêmico na busca do aprender. De outro o acadêmico deve ser ativo nesta construção, não esperando que o professor lhe ofereça os conteúdos de maneira pronta e acabada, mas oferecendo uma parceria efetiva.

Para a construção desse conhecimento é necessário que o aluno se disponha, muitas vezes, a estudar sozinho, a pesquisar, a apresentar seminários, entre outras coisas. Para isso terá que realizar muitas leituras e interpretação daquilo que lê e expressar-se tanta de forma oral como escrita de maneira clara e coerente. Percebe-se então, que tudo isso exige seriedade, disciplina, cooperação e o desenvolvimento do processo de auto avaliação.

Neste cenário, o universitário que já possui história pessoal e formas particulares de reagir e de experimentar, se depara com o ambiente social e passa a se relacionar de maneira cada vez mais ampla. Esse novo processo de conhecimento e de intensificação poderá ser vivido de forma bastante construtiva, ou conflitiva o que exigirá mudanças que, talvez resultem em crises, que por sua vez, implicarão em uma série de reformulações cognitivas e comportamentais. É justamente neste momento que se faz oportuna a intervenção psicopedagógica preventiva, informativa e de orientação individual e/ou grupal a fim de facilitar tal processo ampliando a percepção e a possibilidade de adaptação do indivíduo a essa nova etapa.

O objetivo do trabalho do Psicopedagogo Institucional é assegurar uma dinâmica integradora na faculdade como um todo, trabalhar a reflexão e a criticidade buscando superar os obstáculos enfrentados pela escola e integrar os sujeitos que fazem parte dela. Para isso, trabalha as questões didáticas com os professores, a relação família e escola, planejar estratégias visando superar as dificuldades encontradas, avaliar e assegurar o processo de ensino aprendizagem, rever o currículo, inserir projetos pedagógicos, etc.

A intervenção psicopedagógica é a adaptação e organização de programas específicos. Avaliar os alunos quanto o processo de desenvolvimento e aquisição da

aprendizagem, o professor em suas estratégias e competências profissionais, todo o contexto escolar e como esta dirige o processo educativo. Realizar as adaptações curriculares necessárias, refazendo objetivos, conteúdos próprios, metodologias desenvolvidas e a avaliação além de propor programas e projetos que visem superar as dificuldades enfrentadas pela faculdade.

O Psicopedagogo Institucional trabalha seguindo algumas especificidades: tentando minimizar as dificuldades de aprendizagem, analisando as práticas didático metodológicas, orientando professores e alunos; realizando diagnóstico na instituição afim de encontrar um déficit escolar como causa para as dificuldades de aprendizagem; e por fim tratar as dificuldades encontradas elaborando oficinas e projetos.

Esses novos paradigmas educacionais e pedagógicos se fundamentam nas contribuições da psicopedagogia e da ciência cognitiva contemporânea, sobre como o ser humano aprende, e nos levam a reconhecer que o estudante precisa não só adquirir informações como também aprender estratégias cognitivas, isto é, procedimentos para adquirir, recuperar e usar a informação. (Bernheim; Chauí, 2008 p. 34-35) Esta proposta se torna original, pois, segundo a Conferência Mundial sobre Educação Superior realizada em Paris em 1998, elucidou como eixo fundamental no processo de transformação universitária. (Bernheim; Chauí, 2008) a busca constante de novas formas de organização acadêmica, que permitam à educação superior responder melhor às exigências da sociedade e uma melhor adaptação ao seu papel em relação à natureza da ciência contemporânea.

Deste modo, a proposta do NUAPSI é, além de oferecer suporte ao acadêmico, que se encontra em situação de desajuste emocional, oferecer-lhe uma proposta pedagógica, que o auxiliara na resolução dos problemas relacionados ao processo de aprender.

Vale enfatizar que tal processo contempla vários elementos, como pensamento, a percepção, as emoções, a memória e os conhecimentos prévios do indivíduo. Assim, os aspectos intelectual, cognitivo, social, emocional, orgânico coexistem nesse processo.

Por tudo, justifica-se como um requisito à educação superior um projeto de apoio às atividades escolares para os alunos que enfrentam obstáculos ocasionais ou permanentes geradores de entraves, o que pode se refletir em déficit de aprendizagem. Nesse sentido o atendimento psicopedagógico, a estudantes universitários, está relacionado a um modo de olhar e de escutar o sujeito que aprende/conhece segundo uma tríplice perspectiva: o cognitivo intelectual, simbólico-emocional e acadêmico-



pedagógico. Fazer um atendimento psicopedagógico significa lidar com a especificidade de cada queixa problema de aprendizagem com a singularidade do sujeito do conhecimento.

### **A psicopedagogia como área de conhecimento e intervenção no contexto da universidade.**

Entendemos a Psicopedagogia como área do conhecimento/intervenção que tem o processo de aprendizagem como seu foco de interesse. Segundo Bossa (2000), a Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda – o problema de aprendizagem, colocado num território pouco explorado, situado além dos limites da Psicologia e da própria Pedagogia – e evoluiu devido à existência de recursos, ainda em embrionários, para atender essa demanda, constituindo-se assim, numa prática.

Dessa forma, a intervenção psicopedagógica, no contexto da universidade ou em qualquer contexto educacional, deve estabelecer os seguintes questionamentos: Como o sujeito aprende? Qual a sua modalidade de aprendizagem? Como aprendeu a aprender? Como se constitui como um sujeito da aprendizagem? O que significam os objetos de conhecimento para esse sujeito: um obstáculo a ser ultrapassado? Um enigma a ser resolvido? Um jogo a ser ganho? O que significam, para esse sujeito, os meios que veiculam o conhecimento? (professores, textos, mídia, etc.): fontes que não podem ser contestadas? Fontes contestadas? Fontes desacreditadas? Fontes idealizadas? Quais condições orgânicas, psicomotoras, cognitivo-intelectuais, simbólico-emocionais, educacionais, culturais, etc. que o sujeito dispõe para aprender? Quais os obstáculos que se interpõe às possibilidades de aprendizagem do sujeito?

Para lidar com indagações como essas, pensamos que a Psicopedagogia é necessariamente uma área de conhecimento/intervenção de caráter interdisciplinar, isto é, o seu objeto de estudo – a aprendizagem e suas vicissitudes, ou melhor a relação do sujeito com o conhecimento – pressupõe a contribuição de diferentes disciplinas (a Psicologia, a Pedagogia, a Psicanálise, a Neuropsicologia, a Linguística, etc.), porém não se reduz a nenhuma delas isoladamente.

Por isso essa proposta visa trazer ao estudante do curso de Pedagogia/Matemática da UNIPAC um novo espaço de vivência psico-social-pedagógica, já que os alunos que ingressaram nesta instituição tem, em sua maioria, características muito semelhantes: são em sua maioria do sexo feminino, voltam a estudar depois de muitos anos fora do

contexto escolar; já trabalham na área de educação, geralmente como professores e, por isso, faz-se necessário oferecer-lhes um serviço que possa acolhê-los e auxiliá-los a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais bem como suas dificuldades a nível pedagógico, a fim de que possam portar-se de forma segura e sentir-se capazes de enfrentar os novos desafios, considerando que, ao se formarem, irão atuar diretamente na formação educacional de crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **7. OBJETIVOS GERAIS**

- Realizar atendimento psicopedagógico com os acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou distúrbios emocionais ou sociais que interfiram na produção acadêmica;
- Orientar os alunos e tornar possível a intervenção de aprendizagem no Campus da FEESU/UNIPAC, fazendo-os descobrir seus próprios potenciais;
- Promover a reflexão e sensibilização da FEESU/UNIPAC, tanto dos professores quanto dos alunos sobre o tema: Dificuldade de Aprendizagem;
- Participar na dinâmica das relações da comunidade educativa a fim de favorecer o processo de integração e troca;
- Orientar as metodologias de acordo com as características dos indivíduos e grupos;
- Contribuir com as relações, visando a melhoria da qualidade das relações inter e intrapessoais dos indivíduos de toda a comunidade escolar.

## **8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar uma apresentação às turmas de Pedagogia e Matemática como Psicopedagoga da Instituição. Falar sobre o NUAPSI e sua finalidade;
- Realizar agendamento dos acadêmicos interessados nos serviços em períodos que não haja atividade avaliativa;
- Contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno visando a utilização mais eficiente de recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos.
- Proporcionar meios que possibilitem que o aluno esteja integrado ao ambiente da universidade.

- Ouvir os alunos sobre suas histórias de vida e sobre as dificuldades enfrentadas no mundo acadêmico.
- Possibilitar avaliações psicopedagógicas de alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou portadores de necessidades especiais, com vistas ao seu pleno desenvolvimento;
- Ampliar a capacidade dos estudantes em seu desenvolvimento biológico, psicológico, espiritual, social e acadêmico de forma a construir sua identidade psicossocial e profissional;
- Disponibilizar um espaço de escuta terapêutica sem nenhum ônus extra ao estudante da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia, com o intuito de aprofundar o autoconhecimento do sujeito, possibilitando uma melhor compreensão e resignificação de sua história acadêmica, pessoal e/ou profissional;
- Realizar anamnese dos alunos e elaborar relatórios individuais.
- Orientar o aluno à partir da descrição de sua problemática.
- Realizar as estratégias de intervenção, de acordo com cada caso, buscando amenizar ou solucionar os problemas de aprendizagem.
- Dar devolutiva à direção/coordenação da FEESU/UNIPAC sobre o trabalho e resultados alcançados.
- Solicitar dos docentes pontos de vista sobre melhoramento ou não dos alunos em sala de aula.
- Desenvolvimento de projetos socioeducativos, a fim de resgatar valores e auto conhecimento.
- Desenvolvimento de ações preventivas, detectando possíveis perturbações no processo de ensino aprendizagem.
- Proporcionar condições para o desenvolvimento das inteligências múltiplas no corpo discente com vistas ao desenvolvimento global de sua capacidade profissional, relacional e humana.

## **9. FUNÇÕES DO NUAPSI**

- Esclarecer que o atendimento individual não deve ser compreendido em hipótese alguma, como um procedimento terapêutico de qualquer natureza;
- Realizar a escuta da situação problema, sem criticar ou julgar o aluno, acolhendo-o de forma ética e profissional.

- Realizar oficinas semi-terapêuticas com o fim de ampliação de qualidade de vida e bem estar pessoal do alunado.
- Tentar compreender a situação em que se encontra o aluno, de maneira objetiva e clara, focalizando-se exclusivamente nesse impasse;
- Orientar o aluno quanto a necessidade de busca de serviço de atendimento extra escolar, se for o caso;
- Classificar a situação problema entre uma das seguintes categorias, existentes na faixa individual de alunos:
  - Orientação a hábitos de estudo;
  - Encaminhamento para avaliação e/ou acompanhamento psicopedagógico;
  - Atendimento emergencial e/ou triagem;
  - Encaminhamento para triagem;
  - Encaminhamento para avaliação e/ou atendimento psicológico;
  - Encaminhamento para oficinas temáticas;
  - Encaminhamento para coordenação pedagógica.
- Salientar para o aluno atendido e outros membros da comunidade acadêmica, quando necessário a importância destas orientações estarem sempre voltadas para uma efetiva adaptação do aluno à Universidade.

## **9.1 RESULTADOS ESPERADOS**

- Maior integração entre corpo discente e docente;
- Melhor efetividade do processo ensino- aprendizagem;
- Ampliação da auto-estima, e auto-conhecimento tanto do corpo discente quanto do corpo docente com conseqüente ampliação da capacidade de atuação de tais atores;
- Soluções para dificuldades de aprendizagem individuais e/ou coletivas;
- Maior inclusão sócio-profissional dos estudantes ao mercado de trabalho por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais;
- Melhor desenvoltura estudantil por meio de programas de monitoria;
- Diagnósticos, terapêuticas e acessibilidade, demandadas pelos alunos portadores de necessidades especiais;

- Alunos capazes de posicionamentos e opiniões com ampla capacidade crítica tanto do conhecimento científico quanto de temas ligados ao senso comum e ao cotidiano sociocultural brasileiro;
- Corpo discente autônomo tanto em seu processo de escolha profissional e quanto em seu processo de aprendizagem pessoal;
- Maior qualidade de vida, bem estar e prazer, relacionados às vivências no espaço da Faculdade de Educação e estudos Sociais de Uberlândia e relacionados à própria vida acadêmica;
- Diminuição da evasão acadêmica;
- Fortalecimento dos laços humanos e ideológicos, possibilitando movimentos de transformação social e comunitários;
- Alunado com desenvoltura intelectual, linguística, interpessoal e intrapessoal além das demais Inteligências múltiplas;
- Melhor integração das áreas de conhecimento;
- Estreitamento dos vínculos profissionais entre os docentes, bem como entre estes e os demais funcionários da instituição;
- Ampliação do espírito de equipe entre os atores do processo ensino aprendido no aspecto docente, discente e administrativo;
- Estudantes integrados ao processo de formação profissional, com boa desenvoltura nas áreas de liderança e de comunicação;

## **10. METODOLOGIA**

O agendamento ou encaminhamento do discente ao NUAPSI poderá ocorrer de duas formas:

1. O discente poderá realizar o agendamento via direção, ou na própria sala do NUAPSI, sendo à partir disso agendado com a psicopedagoga, de acordo com os horários disponíveis.
2. O encaminhamento realizado pelo docente poderá ocorrer mediante o preenchimento de uma ficha própria, em que registra detalhamento, o motivo do encaminhamento, bem como os aspectos referentes à aprendizagem, comportamento e relacionamento interpessoal.

## **11. PROCEDIMENTOS**

### **1. Atendimento individual de alunos**

1) O aluno deverá realizar o agendamento via direção, ou na própria sala do NUAPSI, podendo haver no máximo dois encontros consecutivos por aluno. Cada encontro terá duração de 40 (quarenta) minutos.

2) A psicopedagoga deverá preencher uma ficha cadastral, contendo dados de identificação do aluno, data, horário do atendimento e classificação do problema do aluno.

### **2. Oficina temática e Workshops**

Trata-se de atividades conduzidas em pequenos grupos, com caráter informativo, preventivo e/ou orientações direcionadas à temática que contribuem para o desenvolvimento e adaptação acadêmico do aluno e utilização mais eficiente de seus recursos intelectuais, psíquicos, relacionais e/ou sociais. Vale ressaltar que essas oficinas poderão ser realizadas por quaisquer profissionais habilitados para a realização dos eventos, de acordo com as demandas dos alunos.

### **3. Palestras**

São planejados ciclos de palestras oferecidos aos alunos da FEESU, com o objetivo de informá-los sobre diversos assuntos, de modo a ter um programa de prevenção, relativo a possíveis problemas que enfrentam ou possam vir a enfrentar em sua vida acadêmica e/ou profissional.

### **4. Projetos Culturais**

São atividades e eventos de caráter cultural, que visam a integração psicossocial entre o corpo discente, docente e funcionários. Essas atividades incluem movimentos de manifestações artísticas que englobam pintura, cinema, fotografia, dança, teatro, música, etc. Importante ressaltar que essas atividades poderão ser realizadas tanto por professores de dentro como de fora da instituição.

## **12. QUESTÕES ÉTICAS**

A Psicopedagoga, coordenadora do NUAPSI, deverá estar atenta às questões éticas envolvidas nos atendimentos individuais e aos limites de atuação do NUAPSI. Assim cabe lembrar alguns pontos importantes:

- Guardar sigilo absoluto dos problemas do aluno atendido;

- Realizar encaminhamento ao aluno somente para profissionais que estejam vinculados à Faculdade por meio de cadastro;
- Realizar atendimento do aluno somente e estritamente dentro do Campus, no seu turno de aula;
- A psicopedagoga que realiza os atendimentos individuais do NUAPSI deve assumir o compromisso de não se envolver em discussões sobre queixas contra a postura de seus colegas (professores), do coordenador do curso ou quaisquer membros do curso, seja no âmbito pessoal ou pedagógico. Em suma, quando a situação problema trazer referência à dificuldade de natureza pedagógica, tais como relacionamento com o professor, avaliação, reprovação, etc.; o aluno será orientado a resolver a questão diretamente com o professor e/ou coordenador ou direção do curso.
- Da mesma forma, quando a situação-problema do aluno se referir a problemas administrativos e/ou financeiros com a FEESU, deve-se orientá-lo a buscar as soluções nos órgãos competentes da instituição, sem emitir opiniões contrárias ou favoráveis.

### 13. RECURSOS HUMANOS

<b>13.1 Docentes</b>			
<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Curso</b>	<b>Faculdade</b>
Simone de Melo Costa e Silva	Especialista Psicopedagogia	Pedagogia	FEESU/UNIPAC
<b>13.2 Coordenação Pedagógica</b>			
Lidônia Maria Guimarães	Mestre	Matemática Pedagogia	FEESU/UNIPAC
<b>13.3 Direção Acadêmica</b>			
Silma do Carmo Nunes	Doutora em Educação Especialista em História Moderna e Contemporânea	Matemática Pedagogia	FEESU/UNIPAC

	Especialista em administração do Ensino		
<b>13.4 Discentes</b>			
Acadêmicos	Pedagogia	1° ao 7° per.	FEESU/UNIPAC
Acadêmicos	Matemática	1° ao 6° per.	FEESU/UNIPAC

## 14. RECURSOS MATERIAIS

<b>14.1 Equipamentos, materiais e espaços disponíveis na Instituição.</b>	
<b>Especificação:</b>	<b>Quantidade</b>
Sala ampla e arejada para atendimento do NUAPSI	1
Computador com acesso à internet, para fins de registro, documentação e pesquisa dos atendimentos realizados.	1
Impressora	1
Armário para arquivo de pastas suspensas	1
Armário fechado para guardar fichas e materiais pedagógicos	1
Cota de xerox	-
Revistas para usar em atendimento	-
Papel Sulfite	-
Pastas Suspensas	50
Brinquedoteca	1
Laboratório de Metodologia	1
Biblioteca	1
<b>14.2 Equipamentos, materiais e espaços não disponíveis na Instituição.</b>	
<b>Especificação:</b>	<b>Quantidade</b>
Não foram necessários	-



## 15. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Local	Descrição da atividade
Fevereiro à Julho 2018	FEESU/UNIPAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação nas salas sobre o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;</li> <li>• Agendamento;</li> <li>• Atendimentos Individuais;</li> <li>• Elaboração dos relatórios Individuais.</li> </ul>
Agosto à Dezembro de 2018	FEESU/UNIPAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação nas salas sobre o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (Primeiros Períodos);</li> <li>• Agendamento;</li> <li>• Atendimentos Individuais;</li> <li>• Elaboração dos relatórios Individuais;</li> <li>• Aplicação de técnicas de intervenção de aprendizagem.</li> </ul>
Fevereiro à Julho 2019	FEESU/UNIPAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação nas salas sobre o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;</li> <li>• Agendamento;</li> <li>• Atendimentos Individuais;</li> <li>• Elaboração dos relatórios Individuais.</li> </ul>
Agosto à Dezembro de 2019	FEESU/UNIPAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação nas salas sobre o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico; (Primeiros Períodos)</li> <li>• Agendamento;</li> <li>• Atendimentos Individuais;</li> <li>• Elaboração dos relatórios Individuais;</li> <li>• Aplicação de técnicas de intervenção de aprendizagem.</li> </ul>

## 16. REFERÊNCIAS

BERNHEIM, C, T.; CHAUI, M. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**. Brasília: UNESCO, 2008.

BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAGALLI, Eloisa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

POLYDORO, Soely, A.J.; PRIMI, Ricardo. **Integração ao ensino superior: explorando sua relação com características da personalidade e envolvimento acadêmico**. In MERCURI, E.; POLYDORO, S.A.J. (orgs.). *Estudante universitário: características e experiências de formação*. Cabral Editora e Livraria Universitária, p. 87-103, 2004.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Uberlândia 10 de Fevereiro de 2018

---

Simone de Melo Costa e Silva  
Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia  
NUAPSI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico  
FEESU/UNIPAC

# **ANEXOS**



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº795 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NUAPSI

### FICHA CADASTRAL PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL E/OU GRUPAL

#### 1. Dados Pessoais

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_

#### 2. Dados Acadêmicos

Curso: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_

#### 3. Motivo que levou o aluno a procurar o atendimento psicopedagógico no NUAPSI (Demanda explícita ou implícita).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**4. Identificação das áreas de dificuldades (situação-problema):**

**a) Profissional**

---

---

---

---

---

**b) Pedagógica**

---

---

---

---

---

**c) Afetivo-relacional**

---

---

---

---

---

**d) Psicológica**

---

---

---

---

---

**e) Social**

---

---

---

---

---

**5. Ações de recuperação e acompanhamento do discente durante seu período universitário.**

1) Orientação à hábitos de estudo:

---

---

---

---

---

2) Encaminhamento para avaliação e/ou acompanhamento psicopedagógico:

---

---

---

---

---

3) Atendimento emergencial e/ou triagem:

---

---

---

---

---

4) Encaminhamento para avaliação e/ou atendimento psicológico:

---

---

---

---

---

5) Encaminhamento para oficinas temáticas, workshops ou outros:

---

---

---

---

---

---

6) Encaminhamento à coordenação do curso:

---

---

---

---

---

---

**6. Relatos sobre o atendimento**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº795 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

Data de Preenchimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/2018

## FICHA ANAMNESE

### DADOS PESSOAIS

NOME COMPLETO:	
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____	IDADE:
NATURALIDADE:	
CURSO:	
PERÍODO:	TURNO:
INICIOU NA INSTITUIÇÃO: ____/____/____	
REPETIU ALGUMA DISCIPLINA? SIM ____ NÃO ____	
FILIAÇÃO	
MÃE:	
IDADE ____	FORMAÇÃO: _____
PROFISSÃO: _____	
PAI:	
IDADE ____	FORMAÇÃO: _____
PROFISSÃO: _____	
PAIS VIVEM JUNTOS? ( ) SIM ( ) NÃO Se não como foi o convívio? Ou o formato da guarda?	
RELACIONAMENTO COM OS PAIS:	



ROTINA DO DIA
TRABALHA?
LOCAL:

### **MORADIA**

ENDEREÇO:
BAIRRO:
COMPLEMENTO:
TELEFONES:

### **QUEIXA**

QUEIXA PRINCIPAL:
HÁ QUANTO TEMPO:
CAUSA ATRIBUÍDA:
OUTRAS QUEIXAS:
HÁ QUANTO TEMPO

**ATITUDES FRENTE ÀS QUEIXAS:**

A) MÃE:

B) PAI:

C) MARIDO/ESPOSA:

D) PARENTES:

**SOCIABILIDADE**

Como é seu relacionamento com amigos?


**DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL:**

Conversa bastante? \_\_\_\_\_ alegre: \_\_\_\_\_ paciente: \_\_\_\_\_ Bem humorado: \_\_\_\_\_

Ofende-se facilmente: \_\_\_\_\_ relaciona-se bem com o próximo: \_\_\_\_\_

Curioso: \_\_\_\_\_ triste: \_\_\_\_\_ irrita-se facilmente: \_\_\_\_\_ egoísta: \_\_\_\_\_

Impulsivo: \_\_\_\_\_ inseguro \_\_\_\_\_ é autoconfiante: \_\_\_\_\_ sente-se solidário \_\_\_\_\_

Sente-se incapaz: \_\_\_\_\_

Tenho medo de:

Sentimento de inferioridade:

**CARACTERÍSTICAS ATUAIS**

Como é seu sono?

Tem sudorese durante a noite?

Range os dentes enquanto dorme?
Acorda várias vezes durante a noite?
Volta a dormir facilmente?
Fala dormindo?
Sonâmbulo?
Têm pesadelo?
Apresenta terror noturno?
Quais são suas atividades favoritas?
Em situação de conflito, como reage? Passivamente: _____ Agride: _____ Pede auxílio: _____ Outro: _____
Tem tiques e hábitos especiais: Quais?
Tem fobia, manias? Quais?
Rói unhas?
Tem habilidades? Quais?

## SAÚDE – AVALIAÇÕES ANTERIORES

Fez ou faz uso de algum medicamento?
--------------------------------------

Já fez algum diagnóstico e tratamento com fonoaudiólogo?
Já fez algum diagnóstico e tratamento com neurologista?
Já fez algum diagnóstico e tratamento com psicólogo?
Já fez algum diagnóstico e tratamento com algum outro especialista?

**COMENTE A RESPEITO DO ACOLHIMENTO/VIDA ACADÊMICA  
NA INSTITUIÇÃO**


**SOBRE A INSTITUIÇÃO**

Costuma ou costumava esquecer o que aprendeu?
Dificuldades para compreender textos?    Sim: _____    Não: _____
Dificuldades em interpretá-los?    Sim: _____    Não: _____
Nas provas, está enfrentando dificuldades?    Sim: _____    Não: _____

Necessita de prova oral? Sim: _____ Não: _____
Ampliação de prova? Sim: _____ Não: _____
Em sala de aula existem dificuldades? Sim: _____ Não: _____
Qual?

**COMENTÁRIOS GERAIS**


\_\_\_\_\_  
Assinatura do acadêmico

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Psicopedagogo



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº 795 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NUAPSI  
FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO PARA PROFISSIONAL EXTERNO

Nome: \_\_\_\_\_

Motivo do encaminhamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº795 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NUAPSI  
FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO PARA PROFISSIONAL EXTERNO

Nome: \_\_\_\_\_

Motivo do encaminhamento:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº795 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO

Sr.(a) Professor (a):

Atesto para fins de frequência que o (a) aluno (a)

esteve ausente de sua aula no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ por um período de 40 minutos, de \_\_\_\_:\_\_\_\_ às \_\_\_\_:\_\_\_\_ por estar em atendimento no NUAPSI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

\_\_\_\_\_  
Simone de Melo Costa e Silva  
Psicopedagoga/NUAPSI



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA – MG

CURSOS: PEDAGOGIA E MATEMÁTICA

Av. Fernando Vilela, nº794 Bairro Martins, CEP

Fone: (34) 3232.4087

## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO

Sr.(a) Professor (a):

Atesto para fins de frequência que o (a) aluno (a)

esteve ausente de sua aula no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ por um período de 40 minutos, de \_\_\_\_:\_\_\_\_ às \_\_\_\_:\_\_\_\_ por estar em atendimento no NUAPSI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

\_\_\_\_\_  
Simone de Melo Costa e Silva  
Psicopedagoga/NUAPSI



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA

## AGENDA NUAPSI MAIO DE 2018

DATA	HORÁRIO	NOME	PER.	Nº ENCONTRO	ASSINATURA
15/05	18:30 – 19:10	Isaura Rodrigues	1º B	1	
	19:10 – 19:50				
	19:50 – 20:30				
	20:30 – 21:20				
	21:20- 22:00				
16/05	07:40 - 08:20				
	08:20 – 09:00				
	09:00 – 09:40				
	09:40 – 10:20				
	10:20 – 11:00				



16/05	18:30 – 19:10	Denise Benedicto de Oliveira	3°B	1	
	19:10 – 19:50	Polyana Félix da Silva	3°B	1	
	19:50 – 20:30	Alba Cristina de Oliveira	3°B	1	
	20:30 – 21:20	Ana Cecília Naves de Freitas	6°B	1	
	21:20- 22:00	Alessandra Caetano da Silva	2°B	1	
22/05	07:40 - 08:20	Suelen Medeiros Mendonça	3° A	1	
	08:20 – 09:00				
	09:00 – 09:40				
	09:40 – 10:20				
	10:20 – 11:00				
22/05	18:30 – 19:10	Dinair Carlos da Silva	6°B	1	
	19:10 – 19:50	Cátia Maria de Oliveira Santos	7°B	1	
	19:50 – 20:30	Edileimar Aparecida da Silva Guedes	3°B	1	
	20:30 – 21:20				
	21:20- 22:00				

23/05	07:40 - 08:20				
	08:20 - 09:00				
	09:00 - 09:40				
	09:40 - 10:20				
	10:20 - 11:00				
23/05	18:30 - 19:10				
	19:10 - 19:50				
	19:50 - 20:30				
	20:30 - 21:20				
	21:20- 22:00				
29/05	07:40 - 08:20				
	08:20 - 09:00				
	09:00 - 09:40				
	09:40 - 10:20				
	10:20 - 11:00				

29/05	18:30 – 19:10				
	19:10 – 19:50				
	19:50 – 20:30				
	20:30 – 21:20				
	21:20- 22:00				
30/05	07:40 - 08:20				
	08:20 – 09:00				
	09:00 – 09:40				
	09:40 – 10:20				
	10:20 – 11:00				
30/05	18:30 – 19:10				
	19:10 – 19:50				
	19:50 – 20:30				
	20:30 – 21:20				
	21:20- 22:00				



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA

# **NUAPSI**

**PSICOPEDAGOGA:**

**SIMONE DE MELO COSTA E SILVA**

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO 2018/1º Sem.**

**3ª FEIRA**

**4ª FEIRA**

**MANHÃ:**

**07:30 às 11:30**

**-**

**NOITE:**

**18:00 às 22:00**

**18:00 às 22:00**



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FEESU – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS DE UBERLÂNDIA

**NÚCLEO DE APOIO  
PSICOPEDAGÓGICO  
EM ATENDIMENTO  
AGUARDE**